

Relatório de Atividades Anual 2024

Contrato de Gestão
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro -
IRLM

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	1
	I. Histórico e Estrutura Organizacional	1
	II. Áreas de Atuação.....	2
	III. Estrutura Física	3
2.	PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS.....	4
	I. Missão	4
	II. Visão.....	4
	III. Valores.....	4
	IV. Objetivo.....	4
3.	PERFIL DE ATENDIMENTO	4
4.	SERVIÇOS OFERTADOS.....	5
	I. Serviços Ofertados	6
	a. Internação.....	6
	b. Ambulatório.....	7
5.	RESULTADOS.....	8
	I. Indicadores de Produção	8
	II. Indicadores de Acompanhamento	10
	III. Indicadores de Qualidade	12
6.	RECURSOS FINANCEIROS.....	14
	I. Orçamento e Recursos Financeiros	14
	II. Despesas e Investimentos	15
7.	EXECUÇÃO DOS TERMOS ADITIVOS	16
8.	CERTIFICAÇÕES.....	18
9.	AÇÕES RELEVANTES 2024.....	18
10.	RETROSPECTIVA 2024.....	19

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

I. Histórico e Estrutura Organizacional

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), criado mediante o Decreto nº 54.794, de 23 de setembro de 2009, possui a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado para os correspondentes recursos diagnósticos e terapêuticos.

Integra a Rede de Reabilitação Lucy Montoro (RRLM), criada pelo decreto nº 52.973, de 12 de maio de 2008, e regida pelo decreto 61.003/2014, que dispõe sobre os objetivos da RRLM: a padronização e a sistematização do atendimento em reabilitação para deficiência física, consolidando o processo de gestão dos recursos de reabilitação descentralizado pelo Estado. É responsável pela qualificação, treinamento e fluxos de atendimento demandados pelo Comitê Gestor da RRLM para suas unidades vinculadas, bem como para as Unidades de Saúde das regiões de sua área de abrangência, quando demandado.

Para cumprir seus objetivos, a RRLM é composta por Serviços, Centros e Institutos de Reabilitação. Os Institutos, onde o IRLM enquadra-se, destinam-se às pessoas com deficiência física que necessitem de cuidados intensivos de medicina de reabilitação em regime de hospital-dia ou internação.

Os Institutos respondem pelos atendimentos às deficiências de maior complexidade, detendo a adequada estrutura tecnológica e o pessoal qualificado para os correspondentes recursos diagnósticos e terapêuticos. Junto com os Centros de Reabilitação, são responsáveis pela qualificação, pelo treinamento e pelos fluxos de atendimento, demandados pelas unidades de saúde de suas respectivas áreas de abrangência, e pela participação em pesquisa, segundo as orientações do Comitê Gestor da Rede.

Garantem, prioritariamente, o atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) com lesões medulares, amputações, malformação e lesões encefálicas adquiridas, como traumatismo craniano e acidente vascular encefálico, paralisia cerebral e dor incapacitante.

Seus procedimentos, fluxos e condições de atendimento e critérios de elegibilidade estão de acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência do SUS, a Política Nacional de Humanização Hospitalar, as normas da Secretaria da Saúde e o Regimento Interno da Rede. Apresentam, mensalmente, indicadores referentes à qualidade do atendimento, ao fornecimento de produtos assistivos e à humanização da assistência e parâmetros gerenciais definidos pelo Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro. O IRLM não só contribui para o alcance dos objetivos da RRLM, como também traz uma contribuição inegável para a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência Física do SUS/SP que contempla, além da própria RRLM, as demais unidades cadastradas para o atendimento de Reabilitação no Estado.

Desde 2010, a Fundação Faculdade de Medicina operacionaliza a gestão e a execução das atividades e serviços de saúde do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, de maneira exemplar,

por meio de contratos gestão vigentes firmados com a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, como parte integrante do Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC, no desenvolvimento da assistência integral à saúde, complementando, por meio da Reabilitação, as diversas linhas de cuidados para as quais este sistema é referência nacional e internacional.

Em conformidade ao parágrafo 1º do artigo 3º do decreto nº 61.003/2014, o IRLM está vinculado à FMUSP por meio do contrato de gestão com a FFM. O Conselho Diretor (CONDIR) vigente do IRLM é composto, além dos representantes da Diretoria da FFM, por professores titulares e associados da FMUSP, em observância à instrução deliberada na 2.923ª. Sessão do CD-HCFMUSP (2010).

A equipe assistencial é coordenada pela Diretoria Médica, que estabelece a orientação clínica e administrativa pautada nas Normas e Recomendações da RRLM; supervisiona tecnicamente os programas de reabilitação; garante a utilização eficaz e eficiente dos recursos humanos e materiais; coordena as atividades científicas e clínicas e também representa o Instituto nas reuniões do Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro.

Cabe a todas as equipes assistenciais, em suas respectivas áreas de atuação: apoiar o desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa; contribuir para a formação de recursos humanos; participar das reuniões de equipe e discussão de casos, com vista ao direcionamento do programa de reabilitação, incluindo-se ações de telerreabilitação.

As equipes administrativas são subordinadas à Diretoria Executiva. Cabe a estas racionalizar o trabalho implantado no desenvolvimento de atividades burocráticas, técnicas e administrativas; suprir as áreas de atividades especializadas da instituição, com materiais e equipamentos necessários ao atendimento aos pacientes; fornecer dados estatísticos sobre o atendimento prestado aos pacientes para a direção e a equipe multidisciplinar com vista à análise e à reformulação do programa de reabilitação; elaborar e acompanhar as propostas referentes a recursos humanos; realizar rotinas específicas para o suporte do atendimento a pacientes, aos familiares/cuidadores e aos públicos interno e externo. No desenvolvimento destas atividades enquadra-se também a gestão dos serviços terceirizados de apoio.

II. Áreas de Atuação

Em conformidade com as normativas da RRLM, os processos de trabalho para execução das ações e serviços do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro englobam:

- Tratamento médico, com ênfase na assistência multiprofissional, de forma interdisciplinar, das doenças incapacitantes, das incapacidades instaladas e atenção aos cuidados de prevenção de sequelas incapacitantes, por meio de programas de reabilitação no âmbito Hospitalar (Internação) e Ambulatorial;
- Restabelecimento e o desenvolvimento de potencialidades e funcionalidades possíveis nas atividades do autocuidado e de vida diária;
- Adequação das limitações físicas, psicológicas e sociais, objetivando a inclusão social;

- Desenvolvimento de programas em reabilitação para grupos especiais de acordo com as necessidades locais;
- Desenvolvimento de atividade ocupacional e/ou profissional;
- Desenvolvimento de programas de orientação, educação e/ou treinamento à família e/ou cuidador, objetivando melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Desenvolvimento de projetos socioeducativos e socioambientais junto à comunidade;
- Ser ponto de atenção da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência no âmbito do SUS;
- Formação permanente para profissionais de saúde na área de reabilitação;
- Apoio e desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área das deficiências;
- Apresentação de indicadores capazes de monitorar e avaliar a qualidade dos serviços e a resolutividade da atenção à saúde, permitindo a otimização dos processos organizacionais para garantir a qualidade, a reprodutibilidade e a resolubilidade destes;
- Apoio ao desenvolvimento da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, oferecendo suporte técnico assistencial e administrativo, além do compartilhamento de recursos, estruturas e sistemas que auxiliarão a organização e a coordenação desta Rede.

III. Estrutura Física

O IRLM possui uma área física de 13.400 m², distribuídos em 13 pavimentos.

Os espaços assistenciais são compostos por: 09 consultórios médicos, 21 consultórios não médicos, 01 sala de curativos, 02 salas/serviços de enfermagem, 03 salas de repouso/observação com total de 10 leitos, 18 salas para terapias individualizadas, 03 salas atendimento em grupo, 01 auditório (atividades educativas), setor de Ajudas Técnicas (incluindo 03 salas para atendimento ao paciente), 03 salas de diagnósticos (densitometria, ultrassonografia, urodinâmica), espaço de atividades em grupo (praça temática), sala de antropometria, ginásio de fisioterapia, ginásio de condicionamento físico, ginásio de terapia ocupacional, ginásio multiprofissional, 02 salas de robótica (membros inferiores, membros superiores), cozinha inclusiva, rampa de treino de marcha, 80 leitos de internação (apartamentos individuais) distribuídos em 5 andares (atualmente, 64 leitos ativos em 4 andares), 05 salas para teleatendimento.

Dentre os espaços administrativos e de apoio, estão: estacionamento, vestiários, refeitórios para colaboradores e pacientes, almoxarifado, farmácia, sala de monitoramento/segurança, rouparia, DML, recepções, salão de convivência, cozinha, copa nos andares assistenciais, praça ao ar livre, SAME (arquivo de prontuários), morgue, salas de apoio técnico ao paciente, sala de Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.), sala de Tecnologia da Informação (TI), sala de Comunicação Institucional, sala do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), sala da Qualidade, Operações (manutenção predial, engenharia clínica e *facilities*), Apoio Administrativo (nas seguintes áreas: recursos humanos, faturamento, financeiro, custos, patrimônio, compras e contratos), sala de apoio do serviço médico e salas de reuniões.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico, que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação, são compostas por: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, *biofeedback* vesical, *balance system*, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta ergométrica, estações de academia e condicionamento físico, exoesqueleto associado à realidade virtual, *game* terapia, digitalizador 3D, ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia, bioimpedância elétrica, terapia por ondas de choque, laser de alta e baixa potência, SIS, simulador de escadas e plataforma vibratória.

2. PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS

I. Missão

Garantir a excelência na gestão, com processos e métodos sustentáveis, atualização tecnológica e trabalho em rede, atuando como agente transformador na assistência, ensino e pesquisa e reconhecido por toda a sociedade pela qualidade nos resultados alcançados.

II. Visão

Buscar o pioneirismo na assistência reabilitacional por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, inspirando os cuidados ao paciente crítico, agudo não crítico e na fase de cronificação com desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e para a sociedade.

III. Valores

Ética, Humanismo, Responsabilidade Social, Pluralismo, Pioneirismo, Compromisso Institucional.

IV. Objetivo

Fundamentado nos valores, o maior e mais importante objetivo é servir às pessoas com deficiência física incapacitante, transitória ou definitiva, que necessitam de assistência integrada e integral em reabilitação, mobilizando uma estrutura de alta tecnologia material e profissional para o desenvolvimento de seus potenciais físicos, psicológicos, sociais, educacionais e profissionais.

3. PERFIL DE ATENDIMENTO

Os programas de reabilitação em regime de internação do IRLM possuem caráter eletivo, de acordo com requisitos de elegibilidade pactuados pelo Instituto e pela SES. O IRLM é referência no Estado de São Paulo, dividindo com o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IMRea-HCFMUSP), o posto de únicos equipamentos de saúde do Estado a ofertar essa modelagem de atendimento. São voltados aos pacientes adultos (e, eventualmente, adolescentes) com as seguintes condições de saúde potencialmente incapacitantes:

- Lesões Encefálicas Adquiridas: decorrentes de acidente vascular encefálico e trauma crânio-encefálico;
- Lesões Medulares: incluindo paraplegia, tetraplegia, paralisia de membros superiores ou monoplegia de membro superior e/ou inferior, decorrentes de trauma ou causas não traumáticas, tais como siringomielia, mielopatia compressiva, vascular ou infecciosa;
- Doenças Neurodegenerativas e Neuromusculares: caracterizadas por outras paralisias, tais como aquelas causadas pela Síndrome de Guillain-Barré.
- Dor Crônica Benigna Incapacitante;
- Alterações funcionais secundárias: à síndrome de imobilismo, polineuropatia, sarcopenia, entre outros, decorrentes de internações prolongadas.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados prioritariamente para o macroprocesso Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros. Mediante demandas específicas relacionadas às necessidades dos pacientes que são submetidos ao programa de reabilitação em regime de internação e aos processos de ensino e pesquisa, também são realizados atendimentos para lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares, amputações e outras paralisias.

4. SERVIÇOS OFERTADOS

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando à reabilitação integral e à inclusão social, considerando as características e grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangem o conjunto de atendimentos promovidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta, conforme sua incapacidade, incluindo todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento. São realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do Sistema Único de Saúde, que preveem: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação com objetivos definidos, grupos de orientação e revisão de habilidades adquiridas, reuniões de equipe, vivência em esporte adaptado, atividades terapêuticas interdisciplinares, horta terapêutica, cozinha inclusiva, atividade educativa para pacientes e cuidadores, ambulatório de curativos, ambulatório de tecnologias assistivas e ambulatório de bloqueio neuroquímico para o público infantil. Também provê reuniões familiares, visita domiciliar e matriciamento com recursos da comunidade, quando necessário. A modalidade de teleatendimento, incorporada durante a pandemia da COVID-19, segue como estratégia de acompanhamento dos pacientes que se beneficiam do atendimento à distância, tanto para consultas médicas como da equipe

multidisciplinar, mediante prévia indicação das equipes e em diversas etapas da reabilitação, com protocolos e diretrizes específicas.

Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, urologia e infectologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos, além de técnicos em órtese e próteses.

Conforme descrito no objeto de seu Plano Operacional, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro também promove atividades para contribuir com o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área das deficiências, apoiando a formação permanente para profissionais de saúde na área de reabilitação.

Por fim, o IRLM contribui para o desenvolvimento da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, oferecendo apoio técnico assistencial e administrativo, além do compartilhamento de estruturas e sistemas que auxiliarão a organização e a coordenação desta Rede. Este suporte é formado, principalmente, pela assessoria de Comunicação, Ouvidoria Central, Tecnologia de Informação, Gestão da Qualidade e Humanização da Assistência, Oficina Ortopédica, Ensino, Pesquisa e Programas de Qualificação Profissional que abrangem, entre outras ações, as capacitações, acompanhamento e desenvolvimento de atividades especializadas sempre que necessárias para garantir o padrão de atendimento, rotinas de trabalho e aperfeiçoamentos técnicos, assegurando sustentabilidade ao Programa Rede Lucy Montoro.

I. Serviços Ofertados

a. Internação

Com 64 leitos ativos e média de permanência de 24 dias, em 2024, o processo de hospitalização abrange:

- Tratamento de possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação (pacientes com complicações de maior risco são transferidos para hospital geral);
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal, que motivou a internação do paciente, e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas;
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS;
- Procedimentos e cuidados de enfermagem necessários durante o processo de internação;
- Alimentação para pacientes e cuidadores;
- Assistência por equipe médica especializada e multidisciplinar, conforme plano terapêutico específico da incapacidade;
- Material descartável necessário para os cuidados de enfermagem e tratamentos;

- Diárias de hospitalização em quarto individual com acompanhante, quando necessário devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS);
- Fornecimento de roupas hospitalares;
- Procedimentos especiais e de alto custo, como bloqueios neuroquímicos, estudo urodinâmico, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, dentre outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade do IRLM;
- Fornecimento de Ajudas Técnicas (órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e comunicação e suas respectivas adaptações): mediante avaliação médica, condicionado às Portarias Ministeriais que regulam a matéria;
- Possibilidade de licenças terapêuticas aos finais de semana e feriados para o convívio familiar e social para aplicação, em ambiente domiciliar e da comunidade, das orientações recebidas no tratamento. Ressalta-se que esta prática traz o benefício da adequação do programa de reabilitação às reais demandas identificadas pelos pacientes em seus ambientes de convívio.

b. Ambulatório

Os atendimentos ambulatoriais englobam:

- Atendimentos médicos:
 - Primeira consulta (triagem): realizada pelo médico fisiatra ao paciente encaminhado via SIRESP (CROSS), cujo objetivo é avaliar a condição clínica e funcional para verificar a sua admissibilidade para atendimento em programa de reabilitação, conforme os critérios de elegibilidade. Pode resultar em eleito, eleito experimentalmente, ineleito e ineleito no momento (com pendência relacionada aos critérios de elegibilidade);
 - Interconsulta: avaliação realizada por médico de outra especialidade (diferentes de fisioterapia), a pedido do médico fisiatra, e em casos de necessidade clínica;
 - Consulta subsequente: avaliação inicial do paciente pelo médico fisiatra para prescrição do tratamento de reabilitação, bem como todas as consultas médicas de seguimento ambulatorial até a alta institucional (durante e após o programa de reabilitação). Considera-se também aqui as consultas de retorno de triagem aos pacientes ineleitos no momento.
- Atendimentos não médicos (profissional de nível superior de especialidade não médica):
 - Consulta não médica: primeira consulta (psicologia, para analisar alterações cognitivo-comportamentais e o potencial afetivo e emocional a ser incluído no programa terapêutico, e serviço social, para analisar a condição de frequência ao programa e suporte familiar), interconsulta (avaliação inicial do paciente no programa de reabilitação, para definição de objetivos e recursos terapêuticos, de acordo com a

prescrição médica) e consulta subsequente (por questões específicas, todos os atendimentos das especialidades de enfermagem, nutrição e serviço social; e atendimentos que não estão no escopo do programa de reabilitação, como por exemplo retorno de triagem e avaliação pós alta);

- Sessão: atendimento durante o programa de reabilitação (processos terapêuticos de média e longa duração) realizado pelas especialidades de condicionamento físico, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional.

- Procedimentos Clínicos, Diagnósticos e Terapêuticos: realizados pelo médico durante o tratamento, como bloqueio neuroquímico com aplicação de fenol e/ou toxina botulínica, visando diminuição da espasticidade; procedimentos analgésicos, como bloqueios nervosos, infiltração articular e inativação de pontos gatilhos musculares, entre outros; sessões de acupuntura;

- Fornecimento de Ajudas Técnicas (órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e comunicação e suas respectivas adaptações): aos pacientes em programa de reabilitação, mediante avaliação médica, condicionado às Portarias Ministeriais que regulam a matéria;

- Telerreabilitação: modalidade de Teleatendimento para avaliação, monitoramento e orientação dos pacientes com demanda de reabilitação, considerando dificuldade de acesso das pessoas com deficiência.

5. RESULTADOS

Os resultados são apresentados de acordo com os relatórios "Contratado x Realizado" do Sistema Gestão em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde.

I. Indicadores de Produção

a) Internação Hospitalar

Saídas Hospitalares	1º semestre			2º semestre		
	Contratado	Realizado	Variação % contratado/realizado	Contratado	Realizado	Variação % contratado/realizado
Clínica Médica (Reabilitação)	324	319	-1,54%	324	315	-2,78%

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado (Internação Hospitalar):

1º e 2º semestre: em ambos os semestres, a quantidade de saídas hospitalares realizada está dentro do intervalo previsto no Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos (TA). Ressalta-se os esforços realizados pelo IRLM Morumbi para cumprimento das atividades assistenciais contratadas com os recursos disponíveis no período.

b) Atendimento Ambulatorial – Reabilitação (Especialidades Médicas)

Atendimento Médico	1º semestre			2º semestre		
	Contratado	Realizado	Variação % contratado/realizado	Contratado	Realizado	Variação % contratado/realizado
Primeiras Consultas - Triagem	252	227	-9,92%	252	247	-1,98%
Interconsultas	228	232	-1,75%	228	267	+17,11%
Consultas Subsequentes	2.520	2.469	-2,02%	2.520	2.619	+3,93%
Total	3.000	2.928	-2,40%	3.000	3.133	+4,43%

As consultas médicas abrangem as especialidades de Fisiatria (84%), Clínica Médica (5%) e Urologia (11%).

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado (Atendimento Médico – Ambulatório):

1º semestre: em análise à produção ambulatorial na linha de atendimento médico, a quantidade produzida foi 2,4% abaixo da meta contratada (dentro do intervalo previsto no Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos). Nas primeiras consultas, o percentual foi inferior em 9,92% devido à perda primária (3%, equivalente a 8 vagas vazias) e ao absenteísmo no período (15%). Em complemento à análise do período, faz-se necessário mencionar a produção realizada de 110 consultas médicas por teleatendimento.

2º semestre: verifica-se variação 4,43% superior à meta contratada, de acordo com o planejado. Nas primeiras consultas, o percentual foi inferior em 1,98% devido ao absenteísmo no período (14%). Em complemento à análise do período, faz-se necessário mencionar a produção realizada de 175 consultas médicas por teleatendimento.

Todas as consultas médicas são confirmadas com 48h de antecedência, a fim de diminuir o absenteísmo. As vagas de primeira consulta são disponibilizadas no SIRESP (Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo) e os agendamentos são realizados pela Central de Regulação da SES. Nas reuniões de avaliação do contrato de gestão, junto à Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) da SES, a perda primária é pauta recorrente. As estratégias implementadas para redução deste índice já mostram os primeiros resultados.

c) Atendimento Ambulatorial – Reabilitação (Especialidades não Médicas)

Atendimento Não Médico	1º semestre			2º semestre		
	Contratado	Realizado	Variação % realizado/contratado	Contratado	Realizado	Variação % realizado/contratado
Consultas Não Médicas	4.020	3.823	-4,90%	4.020	4.193	+4,30%

Procedimentos Terapêuticos (sessões)	7.440	6.755	-9,21%	7.440	6.629	-10,90%
Total	11.460	10.578	-7,70%	11.460	10.822	-5,57%

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado (Atendimento não Médico – Ambulatório):

1º semestre: em análise à produção ambulatorial na linha de atendimento não médico, a quantidade produzida foi 7,7% inferior à meta contratada (dentro do intervalo previsto no Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos), sendo registrado um absenteísmo de 17% no período. Em complemento à análise do período, faz-se necessário mencionar a produção realizada de 900 atendimentos da equipe multiprofissional por teleatendimento.

2º semestre: em análise à produção ambulatorial na linha de atendimento não médico, a quantidade produzida foi 5,57% inferior à meta contratada (dentro do intervalo previsto no Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos), sendo registrado um absenteísmo de 15% no período. Em complemento à análise do período, faz-se necessário mencionar a produção realizada de 1.044 atendimentos da equipe multiprofissional por teleatendimento.

II. Indicadores de Acompanhamento

a) Procedimentos Clínicos, Diagnósticos e Terapêuticos

Procedimentos Clínicos, Diagnósticos e Terapêuticos	1º semestre			2º semestre		
	Contratado	Realizado	Variação % realizado / contratado	Contratado	Realizado	Variação % realizado / contratado
Procedimentos Médicos	180	269	+49,44%	180	231	+28,33%

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado (Procedimentos Médicos):

1º semestre e 2º semestre: o número de procedimentos realizados alcançou a quantidade prevista no Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos. Esta atividade é condicionada ao perfil e à necessidade dos pacientes atendidos na Instituição no período de análise, bem como às mudanças de necessidades que os pacientes apresentam ao longo do programa de reabilitação.

b) Tecnologias Assistivas – Órteses, Próteses e Meios de Locomoção

Tecnologias Assistivas	1º semestre			2º semestre		
	Contratado	Realizado	Variação % realizado / contratado	Contratado	Realizado	Variação % realizado / contratado
Órteses	780	849	+8,85%	780	936	+20%
Próteses	0	1	-	0	0	-
Meios de Locomoção	930	1.403	+50,86%	930	1.385	+48,92%

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado (Tecnologias Assistivas):

1º semestre e 2º semestre: o número de tecnologias assistivas fornecidas alcançou a quantidade prevista no Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos. Esta atividade é condicionada ao perfil e à necessidade dos pacientes atendidos na Instituição no período de análise, bem como às mudanças de necessidades que os pacientes apresentam ao longo do programa de reabilitação. O IRLM enquadra-se no nível terciário de atendimento, para alta complexidade, de modo que, em conformidade com a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência e com as diretrizes de atendimento da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, o fornecimento de ajudas técnicas é parte integrante do processo de reabilitação e está estritamente vinculado ao atendimento do paciente em programa. Outra questão relevante refere-se à mudança de perfil ao qual o IRLM vem submetendo-se ao longo do tempo, em especial com a limitação na assistência das pessoas com amputações, sendo estas direcionadas a outras unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro. Com base neste fato, não houve meta estimada para próteses.

c) Capacitação de Recursos Humanos

Capacitação de Recursos Humanos	1º semestre			2º semestre		
	Contratado	Realizado	Variação % realizado/contratado	Contratado	Realizado	Variação % realizado/contratado
Número de Cursos	36	39	+8,33%	36	71	+97,22%
Número de Pessoas Capacitadas	720	842	+16,94%	720	1.295	+79,86%

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado (Capacitação):

1º e 2º semestre: a quantidade maior que a prevista de capacitações deve-se à otimização na organização destas, buscando sempre identificar e utilizar recursos humanos internos para transmissão de conhecimentos em reabilitação desenvolvidos pela Instituição.

Seguem abaixo alguns dos temas relacionados às capacitações:

- Construindo relações saudáveis: combate ao assédio moral;
- Treinamento de controle de visitas para pacientes;
- Nova política de precauções e isolamentos;
- Treinamento prático do sistema de gestão hospitalar - plataforma HTML5;
- Campanha de higiene das mãos;
- Boas práticas em atendimento – recepção;
- Brigada de incêndio - treinamento *indoor*;
- Capacitação da MIF - Medida de Independência Funcional;
- Fluxo de Acidente com exposição a material biológico;
- Segurança do Paciente;
- Treinamento de ouvidores;
- Educação previdenciária para assistentes sociais;
- Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde;
- Educação Continuada em Medicina Física e Reabilitação;

- Treinamento de procedimentos de emergência;
- Capacitação para avaliação de cadeiras de rodas;
- Treinamento para uso de exoesqueleto infantil;
- Atendimento ao paciente com lesão encefálica.

d) Atendimento Ambulatorial – Reabilitação (Especialidades Médicas – Teleconsulta)

Atendimento Médico	1º semestre	2º semestre
	Realizado	Realizado
Consultas Subsequentes	110	175

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado: as teleconsultas médicas ocorrem somente em situações específicas (como resultado de exames, renovação de receita e devolutivas pontuais, por exemplo). A quantidade de atendimentos realizados varia conforme estas demandas em específico surgem para os pacientes em acompanhamento médico ambulatorial.

De acordo com o Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos, as atividades realizadas são informadas mensalmente à CGCSS e seus resultados acompanhados e avaliados e não são considerados como produção para efeitos de alcance de metas.

e) Atendimento Ambulatorial – Reabilitação (Especialidades Não Médicas – Teleconsulta e Telemonitoramento síncrono)

Atendimento Não Médico	1º semestre	2º semestre
	Realizado	Realizado
Consultas Não Médicas	900	1.119
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	23	24

Justificativas para variação entre Contratado x Realizado: estes atendimentos ocorrem para manutenção de terapias (em casos de impossibilidade de comparecimento presencial), organização social e clínica para internação, orientações pontuais após a internação e plantões para esclarecimentos de dúvidas relacionados ao programa de reabilitação. A quantidade de atendimentos realizados varia conforme estas demandas surgem para os pacientes em tratamento ambulatorial.

De acordo com o Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos, as atividades realizadas são informadas mensalmente à CGCSS e seus resultados acompanhados e avaliados e não são considerados como produção para efeitos de alcance de metas.

III. Indicadores de Qualidade

Indicadores de Pré-Requisitos	Padrão Esperado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Apresentação de AIH	Envio mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado
Controle de Infecção Hospitalar	Envio mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado

Tempo Médio de Permanência	Envio trimestral	27 dias	21 dias	23 dias	24 dias
Percentual de Registros de CEP Correspondentes ao Endereço	95%	O sistema de coleta de dados do indicador de CEP, sofreu oscilações que invalidaram a avaliação dos dados.			

Indicadores de Qualidade Valorados	Padrão Esperado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Comissão de Revisão de Prontuários	Taxa mensal de conformidade de prontuários $\geq 90\%$	100%	100%	100%	100%
CROSS – Registro Qualificado do Acesso	100% dos pacientes agendados e recepcionados com presença para consulta de Fisiatria	Registro realizado	Registro realizado	Registro realizado	Registro realizado
CROSS – Prazo de Configuração das Agendas	90% das agendas disponibilizadas para agendamento no Portal CROSS, módulo ambulatorial, no dia 24 do mês, com 2 meses de antecedência	Registro realizado	Registro realizado	Registro realizado	Registro realizado
CROSS - Cancelamento ou inserção de agenda de consulta de fisiatria	Máximo 3 cancelamentos e 3 inserções de agendas por mês	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
Taxa Mensal de Pacientes Novos em Programa	Envio mensal	28%	19%	12%	15%
Tempo Médio de Duração dos Programas Terapêuticos por Macroprocesso e Subclínica	Envio trimestral	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado
Programa de Humanização - Pesquisa de Satisfação	Envio mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado
Programa de Humanização - Serviço de Atenção ao Usuário (SAU)	Resolução das Solicitações, Reclamações e Denúncias $\geq 80\%$	100%	100%	100%	100%
CROSS – Percentual de Pacientes Internados com	95% dos pacientes inseridos no Módulo de Leitos com AIH devem ter registro na regulação	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido

Regulação na CROSS	da Rede de Reabilitação Lucy Montoro				
-----------------------	---	--	--	--	--

Qualidade na informação	Padrão Esperado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Inserção de dados no Sistema Gestão em Saúde	Envio mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado
Solicitação de alteração de Dados no Sistema Gestão em Saúde "De-Para"	Máximo 03 (três) ofícios "De-Para" por trimestre	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido

Entrega de Documentos	Padrão Esperado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Extratos Bancários e Certidões	Envio mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado
Relatórios MAT/MED	Envio trimestral	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado
Entrega de Documentos ao Centro de Atendimento à Fiscalização - CAF	Resposta dentro do prazo estabelecido	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
Entrega da Ferramenta de Avaliação de Desempenho da Rede de Reabilitação Lucy Montoro – (Comitê Gestor)	Envio mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado

Acompanhamento Portal Financeiro do Gestor	Padrão Esperado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Sistema CROSS x Gestão	Envio Mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado
Ferramenta de Cadastro de OPM	Envio Mensal	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado	Envio realizado

6. RECURSOS FINANCEIROS

I. Orçamento e Recursos Financeiros

Por meio da subvenção proporcionada pelo Termo de Aditamento nº 01/24 (processo nº 024.00031962/2023-18) ao Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Faculdade de Medicina (processo nº 654215/2020), no valor total de R\$ 39.190.118,40 (trinta e nove milhões, cento e noventa mil, cento e dezoito reais e quarenta centavos) para custeio, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro desenvolveu suas atividades pactuadas no ano de 2024, conforme resultados demonstrados acima.

Em 2024, por meio dos Termos de Aditamento 03/24 e 04/24 ocorreram, também, repasses para finalidades específicas, respectivamente: R\$ 310.911,13 (trezentos e dez mil, novecentos e onze reais e treze centavos) para aquisição de equipamentos; emenda parlamentar no valor de R\$ 2.544.011,13 (dois milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil e onze reais e treze centavos) para custeio.

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro cumpriu com todos os seus compromissos financeiros, com o consumo do saldo residual reservado ao pagamento das despesas do último mês do contrato de gestão, dado que o pagamento do custeio possui uma cadência compatível com o regime de competência. A manutenção da parcela mensal de custeio, sendo o repasse de 2022 para 2023, teve uma variação de 4,50%, e para 2024 de 4,60%. Já a inflação acumulada para 2024 foi de 4,83%, resultando em um desempenho operacional negativo, uma vez que o aumento dos repasses foi menor do que a inflação acumulada. Caso os recursos complementares não tivessem sido recebidos (mesmo levando em conta os valores recebidos por meio dos Termos Aditivos TA 03/24 e TA 04/24, que somam R\$ 2.854.922,26 e têm finalidades específicas), e se fosse considerado apenas o recurso do TA 01/24 (custeio anual do IRLM), as despesas de custeio superariam as parcelas recebidas em 8,52%. O saldo final apresentado em 31/12/2024 é composto por emenda parlamentar recebida em dezembro/2024 para execução em custeio ao longo de 2025 e recursos residuais de TAs de investimento (R\$ 344.367,73).

Segue também o custo unitário médio anual da realização de cada meta:

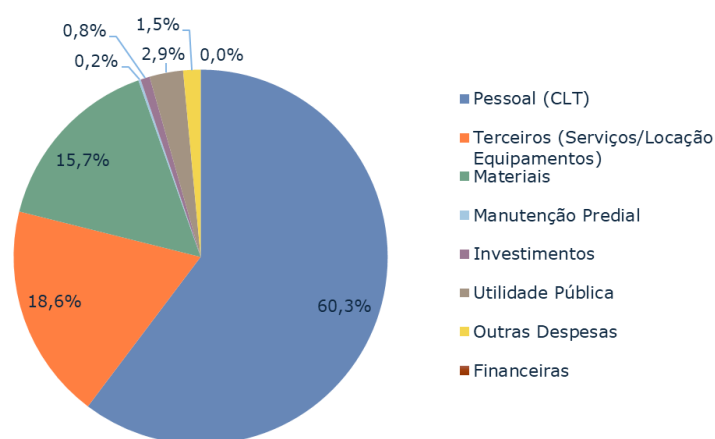
- Ambulatório – Consultas Médicas: R\$ 432,29;
- Ambulatório – Consultas Não Médicas / Sessões: R\$ 192,62;
- Internação – Paciente-dia: R\$ 2.093,31 (pacientes-dia anuais: 14.196; altas anuais: 634);
- Internação – Saídas hospitalares: R\$ R\$ 46.681,81.

II. Despesas e Investimentos

Demonstrativo de Fluxo de Caixa	
Período 01/01/2024 à 31/12/2024 (em R\$)	
Posição em 31/12/2023	2.373.085,09
Verbas	42.045.040,66
Rendimentos	258.052,76
Outras Receitas	824.203,24
(-) Despesas	-42.529.914,34
Pessoal (CLT)	-25.641.709,42
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	-7.930.908,73
Materiais	-6.674.367,85
Manutenção Predial	-100.345,45
Investimentos	-323.979,26

Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	-1.217.510,83
Ações Judiciais	0,00
Outras Despesas	-641.077,80
Financeiras	-15,00
(=) SALDO REAL EM 31/12/2024	2.970.467,41

Distribuição Percentual de Despesas



7. EXECUÇÃO DOS TERMOS ADITIVOS

Ao longo de 2024, foram executadas verbas dos TAs 02/22 (saldo residual de investimento), 04/22 (saldo residual de investimento), 02/23 (saldo residual de investimento), 04/23 (emenda parlamentar de custeio para aquisição de material, medicamento e OPM), 03/24 (investimento) e 04/2024 (emenda parlamentar de custeio para aquisição de material hospitalar, medicamento, OPM, refeições de pacientes e acompanhantes e prestações de serviços), conforme quadro a seguir.

TA	Item	(Quantidade) ou NF	Valor Total (R\$)	Justificativa
02/22	Switch 8 portas	02	R\$ 150,00	Necessário para conexão de aparelhos em rede. Uma unidade para a sala de Densitometria Óssea e a outra no Ginásio do Condicionamento Físico.
02/22	Caixa térmica com rodas	01	R\$ 1.007,00	Item necessário para transporte seguro de medicamentos resfriados da farmácia de alto custo para o IRLM.
04/22	Maca	01	R\$ 15.350,00	Necessidade do carro-maca de transporte para atendimentos de emergência nos ginásios terapêuticos e demais localidades do prédio, além do uso nas transferências e encaminhamento em exames internos e externos.
04/22	Aquecedor central de água	03	R\$ 17.850,00	Necessários para aquecimento dos banheiros dos pacientes.

04/22	Notebook	33	R\$ 146.545,74	Necessário para instalação em áreas de atendimento. Reposição de inservíveis.
04/22	Garantia notebook	33	R\$ 13.380,18	Necessário garantir a funcionalidade estendida do bem.
04/22	Carro prontuário	05	R\$ 9.850,00	Necessário para registro em tempo real de parâmetros e informações dos pacientes, melhorando a eficiência operacional e o monitoramento clínico.
02/23	Desktop/Monitor	20	R\$ 80.960,00	Necessidade de atualização do parque tecnológico para atender os requisitos do sistema de gestão hospitalar para uma nova linguagem de programação (Sistema Tasy HTML5).
02/23	Monitor multiparâmetros	4	R\$ 18.396,00	Necessário para ser utilizado nos andares assistenciais para atendimento de intercorrências clínicas.
02/23	Câmeras de segurança	20	R\$ 7.938,00	Necessidade de atualização do sistema de CFTV (circuito fechado de televisão) do IRLM que está obsoleto e com equipamentos danificados.
02/23	Nobreak	1	R\$ 2.405,74	Necessário para garantir a segurança na utilização do imã eletromagnético que libera o fechamento das portas corta-fogo caso haja sinal de incêndio.
02/23	Switch	2	R\$ 119,66	Serão utilizados como adição, uma vez que os em uso não são suficientes para a demanda.
02/23	HD externo	1	R\$ 490,80	Necessário para o setor de comunicação institucional para guarda de registros de imagem e vídeo produzidos pelo IRLM.
02/23	Seladora	1	R\$ 5.920,00	Necessário para utilização na farmácia do IRLM em substituição de inservível, indispensável para selar polietileno, polipropileno e papel grau cirúrgico.
04/23	Materiais hospitalares	151	R\$ 293.136,39	Itens essenciais para o atendimento do paciente. As aquisições foram pactuadas para alívio do ônus financeiro e garantia do padrão de atendimento e eficiência.
04/23	Medicamentos	116	R\$ 95.805,89	
04/23	OPM	2004	R\$ 1.637.330,82	
03/24	Bancada para montagem de cadeira de rodas	2	R\$ 2.552,00	Necessária para adequar ergonomicamente a postura do técnico durante a realização das atividades, evitando dores e possíveis acidentes, além de melhorar a produtividade e a segurança no trabalho. Atualmente, temos apenas uma bancada em uma oficina de OPM, onde atuam três técnicos.

03/24	Estetoscópio Littmann Preto	2	R\$ 1.935,54	Necessário para utilização durante as consultas realizadas pelos profissionais de saúde, uma vez que a quantidade disponível era insuficiente.
03/24	Micro-ondas	9	R\$ 6.750,00	Permitirá a substituição de equipamentos atualmente locados, em conformidade com o princípio da economicidade. Os micro-ondas foram utilizados nas copas da internação, no andar infantil, no refeitório, copa de colaboradores, conforto médico e de enfermagem.
03/24	Cadeiras de rodízio	10	R\$ 4.579,90	Necessária para utilização em todos os ambientes de trabalho pelos profissionais durante as atividades. Serão adquiridas para a substituição de unidades inservíveis.

8. CERTIFICAÇÕES

Coerente com a sua filosofia de trabalho de melhoria contínua, em 2014 o IRLM foi a 1ª Instituição no Brasil a ser acreditada pela CARF (Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities), considerada a mais importante certificadora internacional em Reabilitação, mundialmente reconhecida por seus altos níveis de exigência. Para atingir este mérito, conquistado em seu nível máximo (3 anos), o IRLM promoveu uma série de aperfeiçoamentos e investimentos em sua estrutura física e em seus processos assistenciais e administrativos, com intuito de garantir a segurança, aprimorar a qualidade nos atendimentos e propiciar melhor qualidade de vida à pessoa com deficiência.

Em 2017 e 2020, novamente a acreditação foi alcançada, garantindo sua manutenção por mais três anos. Desta forma, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro consolida seu protagonismo internacional relativo à qualidade dos processos desenvolvidos em seus programas de reabilitação. Em 2024, o IRLM foi novamente acreditado pela CARF por 03 anos, cancelando seu compromisso com a excelência no cuidado centrado na pessoa e na gestão.

9. AÇÕES RELEVANTES 2024

Em 2024, o IRLM realizou a revisão dos seus processos administrativos e assistenciais, propondo melhorias e atualizações. Foi promovida a automatização dos horários de terapia dos pacientes internados, diminuindo a incidência de erros e aumentando a qualidade e distribuição das atividades diárias dos pacientes. As vias de contato com a Ouvidoria foram ampliadas, oferecendo códigos QR para acesso rápido ao setor. Foi criada uma nova organização logística dos atendimentos de triagem da unidade, reduzindo o tempo de consulta e de espera do paciente. Os banheiros dos leitos de internação receberam suportes para produtos de higiene em local acessível como uma das estratégias para redução de quedas durante o banho. Também foi realizada a ambientação da sala de espera infantil e da área de copa pensando na acessibilidade e bem-estar das crianças atendidas.

Além disso, em fevereiro de 2024, em parceria com o Departamento Regional de Saúde 1 (DRS1) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o IRLM realizou uma capacitação das equipes para encaminhamento pela CROSS para a RRLM, orientando o roll de CIDs atendidos e critérios de elegibilidade.

Essas são apenas algumas de muitas ações realizadas durante o ano que refletem o compromisso contínuo do IRLM com a excelência no atendimento, a segurança e a qualidade da assistência ao paciente.

10. RETROSPECTIVA 2024

Em janeiro, o serviço de Fisioterapia organizou uma apresentação musical de um paciente do Ambulatório Infantil que estava em processo de alta da Instituição como forma de agradecer a toda a equipe que o acompanhou. A proposta partiu do paciente, que escolheu uma música para cantar, acompanhado de sua fisioterapeuta ao violão. Ainda em janeiro, os pacientes da internação participaram de uma atividade terapêutica intitulada "Jornal do Lucy", com o tema "Janeiro Branco", liderado pelo serviço de psicologia, fomentando discussões e reflexões a respeito da saúde mental, atenção e cuidado com as emoções, alimentação e lazer como forma de aliviar o estresse.

No mês de fevereiro, com o tema de Carnaval, a equipe de fisioterapia conduziu uma atividade multiprofissional para as crianças do Ambulatório Infantil para confecção de máscaras, capas, instrumentos musicais, colares e pinturas faciais. Ao final, houve um desfile onde todos puderam mostrar suas criações. Essas atividades não só proporcionaram diversão, mas também permitiram que as crianças aplicassem na prática os objetivos terapêuticos trabalhados no programa de reabilitação. Os pacientes da internação também participaram de uma atividade especial de carnaval, que foi o Baile de Máscaras. As máscaras foram confeccionadas pelos próprios pacientes em uma estação de trabalho em grupo. Ao final, foi organizado um concurso em que cada paciente poderia desfilar com sua máscara criando um ambiente de muita descontração, integração e humanização.



No mês de março, a equipe de Nutrição realizou uma terapia alimentar em grupo para os pacientes do Ambulatório Infantil. Utilizando a temática de Páscoa, a proposta foi voltada na exploração de texturas para minimizar recusas alimentares e aumentar a adesão aos planos alimentares adequados. Os pacientes internados também participaram de uma atividade especial na cozinha inclusiva com o tema "Ovo de Páscoa Saudável" com base em biomassa de banana. Junto com seus

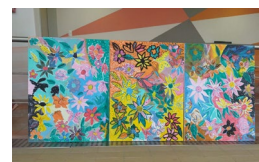


acompanhantes, eles se envolveram na preparação do alimento e foram surpreendidos com um doce saboroso e de alto valor nutricional.

No mês de abril, a equipe de enfermagem realizou a atividade terapêutica em grupo "Cuidando da Minha Saúde: Lavagem das Mãos e Higiene Bucal", com foco na prevenção de infecções respiratórias, que aumentam no outono e impactam o bem-estar das crianças e a frequência nas terapias. A iniciativa teve por objetivo orientar as práticas de higiene de forma lúdica e segura, promover a estimulação sensório-motora e ajustar posicionamentos adequados durante a execução dessas práticas.



Para os pacientes da internação, a equipe de enfermagem promoveu, em abril, uma campanha de conscientização contra a dengue. De maneira lúdica e criativa, foram abordadas estratégias de prevenção coletiva e individual, identificação de sinais de alerta e suspeita da doença, além de orientações sobre o uso adequado de medicações no tratamento.



No mês de maio, o Serviço Social organizou a "Atividade de Pais e Responsáveis". A iniciativa teve como objetivo principal compartilhar informações, experiências e desafios enfrentados no cotidiano dos pacientes e de seus cuidadores. A atividade sensibilizou os participantes a respeito da importância da participação ativa no processo de reabilitação e trabalhou a temática do Capacitismo. Neste mesmo mês, a Terapia Ocupacional convidou técnicos de arte do IMREA Lapa, que promoveram oficinas de música e pintura para os pacientes internados no IRLM. A arte foi aplicada no desenvolvimento das potencialidades sensório-motoras, perceptivas, cognitivas e simbólicas, além da sua contribuição para o aumento da autoestima e do bem-estar emocional. A atividade colaborativa resultou em três lindos quadros que foram emoldurados e expostos no IRLM.

Ainda em maio, a equipe de psicologia conduziu o Grupo de Aconselhamento de Pares, voltado para pacientes internados com diagnóstico de lesão medular. A atividade contou com a participação de dois ex-pacientes do IRLM, que concluíram o processo de reabilitação e hoje estão plenamente reinseridos na sociedade e no mercado de trabalho. Durante o encontro, foram formados grupos para debates, compartilhamento de experiências e fortalecimento mútuo, promovendo troca de vivências e apoio emocional entre os participantes.

Também em maio, o IRLM recebeu a auditoria da CARF (Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities). A CARF é considerada a mais importante certificadora internacional em Reabilitação, mundialmente reconhecida por seus altos níveis de exigência. Durante a visita, pacientes internados e do ambulatório participaram de entrevistas diretamente com os avaliadores internacionais, contribuindo para uma análise detalhada dos serviços. Como reconhecimento pela excelência nos cuidados prestados e pelos protocolos exemplares adotados, a instituição foi novamente acreditada pelo período máximo de três anos, reafirmando seu

protagonismo internacional relativo à qualidade dos processos desenvolvidos em seus programas de reabilitação.

Na primeira semana de junho, a equipe celebrou a Semana do Meio Ambiente. Foi realizada uma atividade em grupo com os pacientes do Ambulatório Infantil na área externa do 3º andar, com foco no plantio de sementes. A proposta incluiu o reaproveitamento de caixinhas de leite, que foram transformadas em pequenos vasos. Após o plantio, os pacientes decoraram seus vasos e os levaram para casa, incentivando a prática sustentável e a possibilidade de cultivar uma horta doméstica, promovendo a conscientização ambiental e sustentabilidade aplicadas ao cotidiano.



Ainda em junho, o Serviço de Terapia Ocupacional promoveu uma atividade terapêutica temática de Festa Junina no Ambulatório Infantil, envolvendo toda a equipe assistencial. A programação incluiu sessões de brincadeiras elaboradas para estimular habilidades motoras, sensoriais e percepto-cognitivas das crianças com estações de bingo, boca do palhaço, pescaria e a tradicional quadrilha, proporcionando integração, diversão e desenvolvimento terapêutico em um ambiente lúdico.

No mês de julho, os pacientes e seus responsáveis participaram de uma ação educativa voltada à segurança no uso dos brinquedos da área externa do Ambulatório Infantil. A atividade aconteceu no parquinho adaptado, onde as crianças puderam conhecer e experimentar os brinquedos. As orientações foram transmitidas de forma prática, preparando os pacientes para uso seguro no IRLM e na comunidade. Também foi apresentado um Código QR que direcionava para vídeos explicativos sobre cada brinquedo, facilitando o acesso às informações.

Também em julho, os pacientes da Internação também participaram de uma festa caipira juntamente com seus cuidadores. O objetivo foi proporcionar uma experiência de lazer e terapia em uma festividade típica brasileira.



No mês de agosto foi realizado o primeiro Dia da Família no Ambulatório Infantil com o tema Família: Minha Palavra Favorita. Essa atividade terapêutica teve como objetivo promover a humanização do ambiente hospitalar, aumentar o vínculo família-terapeutas e promover ações



de educação em saúde como o brincar compartilhado entre crianças com e sem deficiência. Foi possível observar grande interação entre as famílias.

Em setembro, as crianças atendidas pelo Ambulatório Infantil participaram de uma atividade terapêutica especial em comemoração ao Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, celebrado em 21/09.

A programação incluiu vivências em esportes adaptados, inspiradas pelo contexto dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. O evento contou com a presença de um representante do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), que, além de interagir com as crianças, apresentou informações sobre as modalidades paralímpicas e orientou sobre as formas de acesso ao CPB, promovendo inclusão e incentivo à prática esportiva.

Em outubro, os pacientes do Ambulatório Infantil e da Internação participaram de atividades especiais em celebração ao Dia das Crianças e ao dia de Conscientização da Saúde bucal. A programação sobre saúde bucal incluiu uma palestra conduzida por um dentista da rede, destacando a importância da saúde bucal e seu impacto na saúde geral. As equipes assistenciais também participaram do evento, oferecendo orientações práticas para reforçar o aprendizado e incentivar hábitos saudáveis. Para celebrar o Dia das Crianças, o serviço de Fisioterapia organizou, no espaço Curumim do Shopping Jardim Sul, uma atividade terapêutica com o objetivo de oferecer um dia de brincadeiras para os pacientes e seus familiares, associado a uma atividade de inclusão e parceria do IRLM com a comunidade.

Neste mesmo mês, os pacientes da internação participaram de uma campanha de conscientização sobre o câncer de mama e de próstata. Organizada pela equipe de enfermagem, a atividade incluiu um quiz interativo, uma palestra educativa e a distribuição de folhetos informativos, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e na importância dos cuidados com a saúde.

No mês de novembro, foram realizadas duas Rodas de Conversa sobre Literatura, uma destinada aos pacientes internados e outra voltada aos pais e responsáveis das crianças do Ambulatório Infantil. Esses encontros criaram um espaço acolhedor para refletir sobre o papel da literatura em momentos de adversidade, seja como leitor ou escritor. A atividade funcionou como um recurso terapêutico, oferecendo um ambiente seguro para trocas, escuta e diálogo. O ponto de partida foi o livro *Feliz Ano Velho*, do escritor Marcelo Rubens Paiva. Trechos



da obra foram lidos, seguidos de um bate-papo enriquecedor, mediado por uma jornalista voluntária e uma escritora vinculada ao Programa de Ação Cultural (ProAC) Literatura 2023.

Em novembro, a equipe do Serviço Social também promoveu uma roda de conversa para os pacientes da internação, abordando o tema Capacitismo. A iniciativa destacou a relevância desse assunto, especialmente para as pessoas com deficiência, estimulando reflexões sobre inclusão, respeito e igualdade em diferentes contextos sociais.

No dia 20 de novembro, a equipe de Terapia Ocupacional organizou duas Estações de Vivências para os pacientes internados: uma dedicada às Artes Expressivas, com foco em música, e outra à Vivência de Acessibilidade. A iniciativa teve como objetivo proporcionar experiências que contribuam para o processo terapêutico e de reabilitação de forma dinâmica e envolvente. A atividade contou com a participação especial de um profissional de música da Rede.

No começo de dezembro, o Serviço Social realizou a segunda atividade educativa do ano destinada a pais e responsáveis de pacientes em tratamento de reabilitação. O encontro tratou o tema Capacitismo, com objetivo transmitir informações relevantes, promover a troca de experiências entre os participantes e a equipe multiprofissional, além de criar um espaço para discutir as vivências e desafios enfrentados pelas famílias e seus filhos.

Por fim, entre os dias 16 e 18 de dezembro foi realizada a tradicional Oficina Natalina. O serviço de Terapia Ocupacional realizou, junto com as crianças do Ambulatório Infantil, a confecção de "globos de neve" e de bolo de caneca natalino, visando proporcionar estímulos sensoriais e motores, além do estímulo à participação em atividades conjuntamente com seu responsável/cuidador.



Fábio Pacheco Muniz de Souza e Castro
Diretor Executivo
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro